PROJETO KARIBU XII

Curso de Complementação Educativa

MÓDULO XII – Educação Moderna e Educação Antiga .

FIXEMOS BEM O QUE ESTUDAMOS NO CAPÍTULO ANTERIOR:

ENTREATO:

A NOSSA TRANSFORMAÇÃO EM CRISTO – A INICIAÇÃO CATÓLICA EM NOSSOS DIAS (cont.)

# INICIAÇÃO CRISTÃ II. Por Antonio Francisco Lelo.

# Iniciação: processo profundamente

# humano, itinerário de fé, caminho

# litúrgico. iniciação aos mistérios II

## Ritual da iniciação cristã de adultos

CNBB

# *Antonio Francisco Lelo*\*

É presbítero, doutor em liturgia, editor-assistente de Paulinas Editora e professor de liturgia e sacramentos na Faculdade Dehoniana, em Taubaté, São Paulo, Brasil.

Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura - Ano II, n. 7



Os dois capítulos precedentes deixaram bem claro que dois papas – João XXIII e Paulo VI – admitiram que o catolicismo deveria voltar a ser o que foi nos 4 séculos iniciais da Fé Cristã: uma Religião de Mistérios.

Para realizar essa revolução, o primeiro papa ordenou um Concílio Ecumênico (Concílio do Vaticano II) e o segundo papa tentou por todos os meios aplicá-lo na Igreja do século XX (1.964 EC). Porém o esforço não está sendo coroado de êxito por várias razões. A principal é que existe um abismo de 1.615 anos entre a Igreja dos Primórdios e a Igreja Atual. Poucos são os católicos que estão capacitados a entender esse esforço e a ajudar na sua execução. A nossa Santa Madre Igreja continua, pois, sendo uma prática meramente legalista, uma Fé cujos meios de santificação são vistos pela ótica da Tradição. De uma Tradição que considera apenas o período do Concílio de Trento para cá (1.550 EC). O Catecismo Romano foi atualizado, os concílios anteriores sofreram uma releitura, contudo não houve a tão esperada renovação desejada (e até mesmo temida) pelos católicos que estudaram o Concílio do Vaticano II.

Entretanto, como já dissemos neste Curso, Jesus quis fundar uma Igreja que fosse uma Escola de Mistérios; disse-o explicitamente ao explicar para os Apóstolos e Discípulos a parábola do semeador (Mt. 13,18; Mc. 4,3; Lc. 8,5) : *“- A vós foi dado conhecer os mistérios do Reino dos Céus, mas a eles não”*, diz Mateus; Lucas, acrescenta: *“- Para que olhando não vejam, e ouvindo não entendam”.* Marcos faz uma *citação de Isaías 6,9 e 10:*

*“Por mais que olhem, não vejam;*

*Por mais que escutem, não entendam;*

*Para que não se convertam*

*E não sejam perdoados”.*

*No original de Isaías:*

*“Podeis ouvir, certamente, mas não entendereis;*

*Podeis ver, certamente, mas não compreendereis.*

*Embota o coração deste povo,*

*Torna-lhe pesados os ouvidos*

*Tapa-lhes os olhos;*

*Para que não vejam com os olhos,*

*Não ouçam com os ouvidos,*

*Seu coração não compreenda,*

*Não se convertam e não sejam curados” (Is. 6,9 e 10).*

Cristo não poderia ter sido mais claro: é a compreensão do mistério o que torna o coração apto para a conversão e faz com que a alma alcance a subsequente salvação, ou cura. E**ntão, não é uma brincadeira o fato de Jesus haver desejado uma Religião de Mistérios. E a Igreja Cristã, ao longo do tempo, haver perdido de vista este objetivo! O bom Papa João, como ele era conhecido, sabia o que estava fazendo. Moveu Céus e Terra para levar de volta o Catolicismo à sua antiga prática: não foi fácil realizar um concílio, reunir 360 bispos, discutir vários documentos, aprovar umas tantas Atas conciliares, promulgar o Decreto Pontifício, e, finalmente, oferecer à nossa Igreja a Religião tal como o Mestre divino a quis...e tudo isso para nada! Nada foi feito neste sentido. Nada ou quase nada.**

**O Príncipe dos Apóstolos, em sua célebre epístola aos coríntios (I Cor. 2 e 3) enfatiza a tão conhecida divisão dos crentes em “carnais, psíquicos e espirituais ou perfeitos”; nestes capítulos, afirma que sua missão é “anunciar o Mistério de Deus”, que consiste “na Sabedoria de Deus, misteriosa e oculta”, “desconhecida dos príncipes deste mundo” mas “de antemão destinada por Deus para nossa glória” e da qual “falamos entre os perfeitos”. E qual é esse “segredo de Deus” tão misterioso e oculto? É o próprio Paulo quem descerra o véu: “ o Mistério oculto em Deus desde todos os séculos e todas as gerações, mas agora manifestado aos santos, aos quais quis Deus tornar conhecido entre os gentios - qual é a glória e riqueza deste Mistério - QUE É O CRISTO EM VÓS, a esperança da glória!” (Col. 1, 26 e 27).**

**Já mestre Eliphas Levy havia escrito que o Dogma único ensinado em todas as Escolas de Mistérios é “que Deus quer se humanizar, e o homem quer se divinizar”. “Portanto,” - conclui o insigne sábio - a verdadeira religião é aquela que humaniza Deus e diviniza o homem”. E em qual Religião isto aconteceu de maneira mais superlativa a não ser no Cristianismo? Deus se tornou Homem em Jesus, e Jesus se tornou Deus pela União Hipostática com o Logos, o Verbo de Deus.**

**O que era tão evidente para os gentios, era um grande obstáculo para os judeus. Na sua conversa noturna com Nicodemos, Jesus diz a este príncipe do Sinédrio que “é necessário nascer de novo para atingir o Reino da Vida (divina)”. Nicodemos não entende, pois para um judeu Deus jamais poderia tornar-se homem, e pergunta “- Como pode isto acontecer?” Jesus replica : “ És um mestre em Israel e ignoras essas coisas?” (Jo. 3,1 a 9). Isto nos mostra o quanto a Iniciação judaica estava longe da verdade!**

**Todas as mitologias pagãs estão cheias de deuses humanizados e de homens divinizados, menos a mitologia do povo de Israel. Moisés é proclamado “servo de Deus”, Abraão, Seu “amigo” : nada mais do que isto. Somente Jesus ousará chamar Deus de “Pai”; somente no Novo Testamento os crentes são autorizados a dizer que Deus é “Nosso Pai”. Verdade que o Deutero-Isaías afirma que Deus é “nosso Pai” (Is. 63,16 e 64,7), mas tal afirmação está longe de ter o sentido que o Novo Testamento lhe confere. A paternidade de Javé no Antigo Testamento é afirmada juntamente com a afirmação de que Ele é o oleiro que fez o homem; ou como o Redentor de Israel, no sentido de pai adotivo, porque “comprou” o povo israelita, pagando o preço que a Morte exigia para subjugá-lo.**

**Apenas Jesus vai afirmar - e os Apóstolos confirmarão – que “saiu de Deus”, isto é, das Suas entranhas, sendo o Único gerado no seio da divindade. Por isto o Credo expressa esta verdade:**

***“Da mesma substância do Pai”.***

**Verdade que Paulo expressa dizendo ser Ele a *“Imagem do Deus Invisível” ( Col. 1,15)* e *“ Perfeito reflexo de Sua substância”.* Pois:**

***“Ele, subsistindo na forma de Deus,***

***Não se apegou ciumentamente a este direito que o igualava a Deus,***

***Mas se despojou, tomando a forma de escravo.***

***Tornando-se semelhante aos homens***

***E reconhecido em seu aspecto como homem,***

***Rebaixou-se, tornando-se obediente até a morte***

***E morte de cruz.***

***Por isto, Deus o elevou soberanamente***

***E Lhe deu o Nome que está acima de todo nome:***

***Para que ao Nome de Jesus***

***Todo joelho se dobre no Céu, na Terra e nos Infernos;***

***E toda língua proclame que Jesus Cristo é Senhor (Adonai)***

***Para a glória de Deus Pai. (Fil. 2,6 a 11).***

**Resta-nos uma pequena explicação.**

**O Nome que está sobre todo outro nome é o Nome de Deus;**

**Senhor (Adonai, em hebraico) é uma palavra que se atribui SOMENTE a Deus.**

**EXCERTO:**

**DE** **ONDE** **JESUS** **VEIO?**

 A Bíblia ensina que Jesus vivia no Céu antes de vir à Terra. Miqueias profetizou que o Messias nasceria em Belém e que sua origem seria “desde os tempos primitivos”. ([Miqueias 5:2](http://wol.jw.org/pt/wol/bc/r5/lp-t/1102005134/11/0)) Em muitas ocasiões, o próprio Jesus disse que Ele havia vivido no Céu antes de nascer como ser humano. ([João 3:13;](http://wol.jw.org/pt/wol/bc/r5/lp-t/1102005134/12/0)[6:38,](http://wol.jw.org/pt/wol/bc/r5/lp-t/1102005134/12/1)[62;](http://wol.jw.org/pt/wol/bc/r5/lp-t/1102005134/12/2)[17:4, 5](http://wol.jw.org/pt/wol/bc/r5/lp-t/1102005134/12/3)) Como criatura espiritual no Céu, Jesus tinha uma relação especial com Jeová.

 Jesus é o Filho mais precioso de Jeová — e por bons motivos. Ele é chamado de “primogênito de toda a criação”, pois foi a primeira criação de Deus[**\***](http://wol.jw.org/pt/wol/fn/r5/lp-t/1102005134/1)([Colossenses 1:15](http://wol.jw.org/pt/wol/bc/r5/lp-t/1102005134/13/0)). Há mais uma coisa que torna especial esse Filho. Ele é o “Filho Unigênito”. ([João 3:16](http://wol.jw.org/pt/wol/bc/r5/lp-t/1102005134/14/0)) Isso significa que Jesus é o único criado diretamente por Deus. Ele é também o único por meio de Quem Deus criou todas as outras coisas. ([Colossenses 1:16](http://wol.jw.org/pt/wol/bc/r5/lp-t/1102005134/15/0)) E Jesus também é chamado de “a Palavra” ([João 1:14](http://wol.jw.org/pt/wol/bc/r5/lp-t/1102005134/16/0)). Isso significa que ele falava em nome de Deus, sem dúvida transmitindo mensagens e instruções aos outros filhos de seu Pai, tanto espirituais como humanos.

 Jeová e Seu Filho primogênito tiveram um relacionamento bem achegado por bilhões de anos — muito antes de os céus estrelados e a Terra terem sido criados. Quanto amor existia entre eles! ([João 3:35;](http://wol.jw.org/pt/wol/bc/r5/lp-t/1102005134/20/0)[14:31](http://wol.jw.org/pt/wol/bc/r5/lp-t/1102005134/20/1)) Esse Filho amado era exatamente como seu Pai. É por isso que a Bíblia se refere ao Filho como “a imagem do Deus invisível” ([Colossenses 1:15](http://wol.jw.org/pt/wol/bc/r5/lp-t/1102005134/21/0)). De fato, assim como um filho humano pode em muitos sentidos ser bem parecido com o pai, esse Filho Celestial refletia as qualidades e a personalidade de seu Pai.

 O Filho unigênito de Jeová deixou voluntariamente o Céu e veio à Terra para viver como humano. Mas talvez se pergunte: “Como foi possível que uma criatura espiritual nascesse como humano?” Para realizar isso, Jeová fez um milagre. Transferiu a vida de Seu Filho primogênito do Céu para o útero de uma virgem judia chamada Maria. Não houve a participação de um pai humano. Assim, Maria deu à luz um filho perfeito e deu-lhe o nome de Jesus. — [Lucas 1:30-35](http://wol.jw.org/pt/wol/bc/r5/lp-t/1102005134/22/0).

### (Quem é Jesus Cristo? — BIBLIOTECA ON-LINE da Torre de Vigia

wol.jw.org/pt/wol/d/r5/lp-t/1102005134 )